

Boletim Informativo



IBPecan

INSTITUTO BRASILEIRO DE PECANICULTURA

Instituto Brasileiro de Pecanicultura

Avenida Presidente Franklin Roosevelt, 1.264, loja 36 | Porto Alegre-RS |

Contatos: contato@ibpecan.org | www.ibpecan.org |

(51) 3103-5299 | (51) 9 9829-1140

Nº 36

Outubro de 2022

FOTOS: DEMIAN SEGATTO DA COSTA E MARLEI PRANKE



MAIS UM CICLO QUE SE INICIA

NESTA EDIÇÃO

CADERNO DE NEGÓCIOS

Exportação da pecan é viável também para pequenos produtores ou para colheitas com volumes menores

Análise de Eduardo Basso destaca grandeza da pecanicultura mexicana e aponta oportunidades de crescimento ao Brasil

Exportação da pecan não é só para grandes produtores

Venda ao mercado externo também pode ser feita de forma conjunta por pecanicultores em volumes menores

FOTO: DEMIAN SEGATTO DA COSTA



Contêiner consolidado por vários produtores brasileiros para venda de noz-pecã ao Líbano

Engana-se, e muito, quem pensa que a exportação da pecan e os preços atrativos e estáveis que o comércio exterior propicia são privilégios somente dos grandes produtores da fruta. Desde que estejam organizados e atendam aos critérios de qualidade exigidos pelo mercado internacional, todos os pecanicultores, independentemente do porte do seu pomar e do volume de sua produção, podem ir em busca de clientes fora do Brasil. Nesse sentido, estar associado ao Instituto Brasileiro de Pecanicultura (IBPecan) é bem mais do que meio caminho andado, pois a entidade é fonte de informações indispensáveis e favorece a capacitação, a união e o trabalho conjunto do setor.

Conforme informações do coordenador de Novos Mer-

cados do IBPecan, Eduardo Basso, em 2022, houve exportação de três contêineres por parte de associados, ou seja, aproximadamente 75 toneladas de nozes com cascas, um volume menor do que no ano passado, quando foram vendidas perto de 400 toneladas ao exterior. Ele acrescenta que a venda de outros dois contêineres está sendo negociada. "O que tem se observado nesta temporada é o crescimento significativo da exportação de nozes descascadas da parte de produtores brasileiros (não associados). Esse fato é muito importante, porque se trata do maior mercado lá fora", ressalta.

Este ano, entre os exportadores de nozes com cascas associados do IBPecan, estão Paralelo 30 (um contêiner), Mauro Bonaldo (um

contêiner) e o presidente da entidade, Demian Segatto da Costa, que consolidou um contêiner com 24.875 quilos de nozes para o Líbano, sendo 60% oriundos de sua propriedade e os outros 40% dos pomares dos pequenos produtores Ivanio Bremm, Arlindo Marostica e Francisco Marcelo Stenger Salvador. Quem também participou dessa iniciativa conjunta foram Eduardo Klumb e Pecanera Brasil, que, embora sejam produtores maiores, com 120 e 150 hectares respectivamente de área plantada, possuem pomares jovens, ou seja, ainda com volumes pequenos de produção. "A exportação conjunta é, portanto, uma oportunidade para pequenos produtores, mas também para pequenos volumes de nozes", ressalta Demian.

CADERNO DE NEGÓCIOS

Padrão

Contudo, para poder exportar mesmo em quantidades menores, o padrão de qualidade da fruta é determinante. "Com qualidade, nós conseguimos atingir mercados mais exigentes e, uma vez organizados, conseguimos alcançar os volumes necessários e fazer a preparação desses lotes para fechar os negócios de exportação", afirma o presidente do IBPecan.

Ele complementa que,

com a possibilidade de aumentar a exportação da pecan por esse caminho, mesmo quem não exporta será indiretamente beneficiado, porque, quando a fruta produzida no Brasil vai para mercados internacionais, diminui a oferta no mercado interno e, conseqüentemente, aumenta seu preço. "Esse fenômeno aconteceu este ano e vai acontecer nos próximos anos novamente. É um fenômeno saudável para todo nosso setor", co-

memora.

Qualificação

Outro resultado do processo de exportação que Demian considera relevante é o fato de que o pecanicultor brasileiro está se qualificando para poder alcançar esses novos mercados. "Ele está buscando qualidade e buscando se adequar à norma do padrão horizontal de qualidade criada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária



CURSO **ONLINE** ELEVAGRO

ADUBAÇÃO NITROGENADA EM POMARES DE **NOGUEIRA-PECAN**

Matricule-se já

O passo-a-passo da adubação nitrogenada em pomares de noqueira-pecan.

Certificado de 20h



Tutor - **IBPecan**

<https://elevagro.com/cursos/fruticultura/adubacao-nitrogenada-em-pomares-de-nogueira-pecan-detail>

e Abastecimento (Mapa). Com isso, todo mercado é puxado para cima em termos de qualidade, tanto a fruta que realmente é exportada quanto a fruta que acaba ficando no mercado interno”, destaca.

Para exemplificar, ele relata que não exportou toda sua produção, permanecendo com quatro toneladas de frutas classificadas como de não interesse do importador em questão, mas que, no entanto, passaram por todo o processo de qualidade necessário para exportação. Sendo assim, trata-se de um produto de padrão internacional que será destinado ao mercado interno.

Aprendizado

“Este ano foi de grande aprendizado para todos nós sobre como viabilizar a exportação para os pequenos produtores e para os pequenos volumes. Mas o pressuposto que faz esse processo ser viável é justamente nós estarmos no IBPecan e, conseqüentemente, estarmos próximos e podermos unir esforços para que essas ações sejam possíveis”, afirma. Ele acrescenta que a entidade é onde os pecanicultores viabilizam esses projetos conjuntos particulares dos seus negócios. “É no IBPecan que nasceu essa ideia que foi colocada em marcha em 2022 e que vai ser aprimorada nos próximos anos”, ressalta.

Conforme Demian, para que isso seja efetivamente possível, é necessário que o produtor, independentemente de seu tamanho, tenha um fruto com qualidade, que atenda aos requisitos do mercado internacional, com preço atrativo e que haja a capacidade de organização em relação a um local de beneficiamento e homogeneização des-



Na foto acima, Demian e equipe de trabalho. Na foto ao lado, o presidente do IBPecan junto com o vice, Daniel Basso

ses lotes. Isso para que, na hora da certificação, haja certeza de que tudo o que está sendo exportado está dentro do mesmo padrão. “O comprador que receber esses produtos tem que ficar satisfeito com tudo que ele recebe e não com parte do que está lá dentro. Então a responsabilidade que se tem em relação a montar esses lotes é muito grande”, alerta.

Sinergia

Acrescenta que, uma vez atingido esse objetivo, o resultado é um mercado maduro, estável, que paga preços extremamente in-

teressantes. Nesse sentido, aconselha a todos os associados que trabalhem da porteira para dentro, visando um produto de qualidade, e que se aproximem uns dos outros. “Porque, hoje, no IBPecan, nós temos uma grande sinergia no sentido de alcançarmos o bem comum. Sendo assim, estando dentro do Instituto, há essa possibilidade de criarmos laços de confiança e estabelecermos ações comuns que não sejam necessariamente da associação (que é uma entidade sem fins lucrativos), mas de grupos específicos de produto-

CADERNO DE NEGÓCIOS

res, em parceria (aí, sim, visando negócios), como efetivamente ocorreu em 2022 e deve se repetir de uma forma mais bem organizada e com maiores escalas em 2023”, prevê.

Três eixos

Demian lembra que a atual realidade do setor pecanicultor, na qual as exportações já vêm sendo feitas inclusive por pequenos produtores, é consequência de uma série de outras ações que vieram antes. “Desde o momento em que o IBPecan foi fundado, em 2018, vem sendo trabalhada a questão da produtividade. E hoje já colhemos frutos desse trabalho em parceria com a Embrapa, que nos brindou com o manual de boas práticas; e em parceria com a universidade, que traz a pesquisa e técnicos que nos ajudam no dia a dia do nosso manejo”, relata.

Complementa que, na sequência, o IBPecan passou a trabalhar com a questão da qualidade da fruta, e hoje já existe um padrão horizontal criado pelo Mapa. Outra meta é que seja criado também um padrão específico da noz-pecã para atender todas as exigências da cultura.

Além de produtividade e qualidade, o terceiro pilar que embasa o trabalho do IBPecan é o valor, porque, uma vez produzindo em quantidade significativa, mais próxima das referências de produtividade dos principais produtores mundiais, e conseguindo agregar valor ao produto, pela sua qualidade, as consequências são um setor competitivo e um negócio rentável. “Esse é o grande objetivo de todas as ações que têm sido feitas desde o início, quando precisamos organizar nossa associação, definir nossas prioridades e



Embarque de nozes do produtor Mauro Bonaldo



Embarque das frutas da Paralelo 30. Na foto, estão o diretor da empresa, Paulo Valentino, e gerentes

sermos ouvidos por nossos interlocutores. Realizamos muito nesses quatro anos e hoje colhemos resultados nesses três eixos principais de trabalho”, avalia.

O presidente do IBPecan comenta, ainda, que 2022 foi um ano favorável para os preços da fruta, porque, embora a safra tenha sido frustrada em função da seca, os valores praticados foram interessantes e diminuíram um pouco o prejuízo que haveria se tivessem ficado estáveis. “Para 2023, esperamos que os

problemas climáticos sejam mais amenos e que consigamos entregar um volume importante, quem sabe muito próximo do nosso recorde de produção. E se isso acontecer, a questão da organização e da exportação vai ser mais premente ainda, porque será uma alternativa para o produtor não ficar fechado dentro do mercado interno e ter mais opções de comercialização do seu produto. Acredito ser esse o grande mérito do trabalho que está sendo feito”, conclui.



Proprietários de pomares menores podem consolidar contêineres em parceria para exportação

Mercado externo: uma meta nem tão distante

Pequenos produtores relatam como se tornou possível a exportação

“Por ter um pequeno pomar, nunca pensei ser possível exportar, mas, com profissionalismo, dedicação, acompanhamento técnico e, o mais importante, a rede de contatos que adquiri fazendo parte do IBPecan, a venda ao mercado externo se tornou realidade este ano”, conta o produtor Francisco Marcelo Stenger Salvador. De uma produção de 600 quilos de pecan na sua atual safra, 540 quilos foram exportados em uma iniciativa conjunta com outros produtores associados que, no total, venderam ao Líbano quase 25 toneladas, o que consolida um contêiner, a quantidade mínima necessária para exportação.

Natural e morador de

Porto Alegre/RS, Marcelo é proprietário do Sítio Salvador, em Arroio dos Ratos/RS, adquirido em 2008 e onde o plantio da pecan teve início há seis anos numa área de sete hectares, como diversificação de culturas. O ciclo de 2022 resultou na primeira colheita significativa. Sendo assim, em busca de facilidade para escoar toda sua produção e de melhores valores para a fruta, ele resolveu começar a exportar.

Para isso, vem se preparando desde o início do cultivo de seus pomares. “Fazendo os tratamentos adequados com auxílio técnico profissional e a ajuda fundamental do IBPecan, as árvores cresceram saudáveis e deram frutos grandes e

adequados ao mercado externo”, relata. Ele observa, também, que, ao acreditar na cultura da pecan, é preciso saber que o retorno é de longo prazo e que deve haver dedicação. “Com acompanhamento técnico, o caminho para exportação se descomplica. E eu sou a prova de que se pode, sim, exportar em pequena quantidade desde que haja qualidade. E essa qualidade só se consegue com conhecimento e qualificação”, ressalta.

União

Marcelo conta que, desde que resolveu investir na pecanicultura, sempre buscou informações sobre o tema e acabou conhecendo várias pessoas da área. Inclusive

CADERNO DE NEGÓCIOS

foi convidado e participou da reunião de criação do IBPecan em 2018. "Sou sócio desde o início, pagando uma mensalidade que cabe no meu orçamento. Isso é muito importante: o pequeno produtor pode, sim, se associar com uma parcela que condiz com o tamanho e o tempo do seu pomar", comenta.

Ele é um grande defensor da ideia de que sozinho não se consegue ir longe e que a coletividade faz a diferença. "Temos que nos unir, pois, sem união, o pequeno não consegue tirar da porteira a sua produção. Sem conhecimento, o pequeno não consegue desenvolver um pomar de qualidade nem para atender ao mercado interno. Então conhecimento é a base de tudo. Não podemos ficar atrás do que alguns viveiristas nos vendem e dizem: que é só plantar e colher", alerta, complementando que o trabalho é árduo.

Destaca, ainda, a importância da profissionalização do pecanicultor também no que diz respeito à gestão de seu negócio. "Hoje, uma propriedade rural é uma empresa. Tem que ter controle de custos, avaliar investimentos e se há condições de se investir. Se o produtor pensar em agricultura como se pensava antigamente, é melhor nem começar", aconselha. Nesse contexto, reforça a necessidade de se associar ao IBPecan e/ou conversar com pessoas que estão em um nível mais profissional para buscar inclusive técnicas de plantio que tragam produtividade com economia, citando a agricultura regenerativa como exemplo de alternativa aos altos preços dos insumos agrícolas.

que participou da iniciativa conjunta de exportação é Arlindo Marostica. Ele destinou ao Líbano quatro das cinco toneladas de pecan produzidas este ano em seu minifúndio de 21 hectares localizado em Nova Pádua/RS, o Sítio Harmonia, onde há cinco hectares de pomares de noqueiras, sendo 2,5 ha de 12 anos; 1,5 ha de 11 anos e 1 ha de 7 anos.

Segundo Arlindo, a decisão de exportar tem em vista perspectivas de médio e longo prazos. "Vislumbrando que, nos próximos

anos, o Brasil produzirá mais e mais nozes-pecã, é muito provável que as indústrias de beneficiamento nacionais e o próprio mercado consumidor não absorverão o quantitativo produzido. Ocorrendo, pois, mais oferta que demanda, fatalmente, teremos aviltamento de preços ou produção de nozes sem comprador. Nesse contexto, o mercado externo pode ser, literalmente, a salvação da lavoura", afirma.

Sobre seus planos a curto, médio e longo prazos



AGRIMAR
Cultivamos amor à terra

NETAFIM™
GROW MORE WITH LESS

IRRIGAÇÃO

Elaboração e Instalação de Projetos de Irrigação

Contato: 51 3371 1054 - Agrimar Porto Alegre
<https://www.instagram.com/agrimar/>

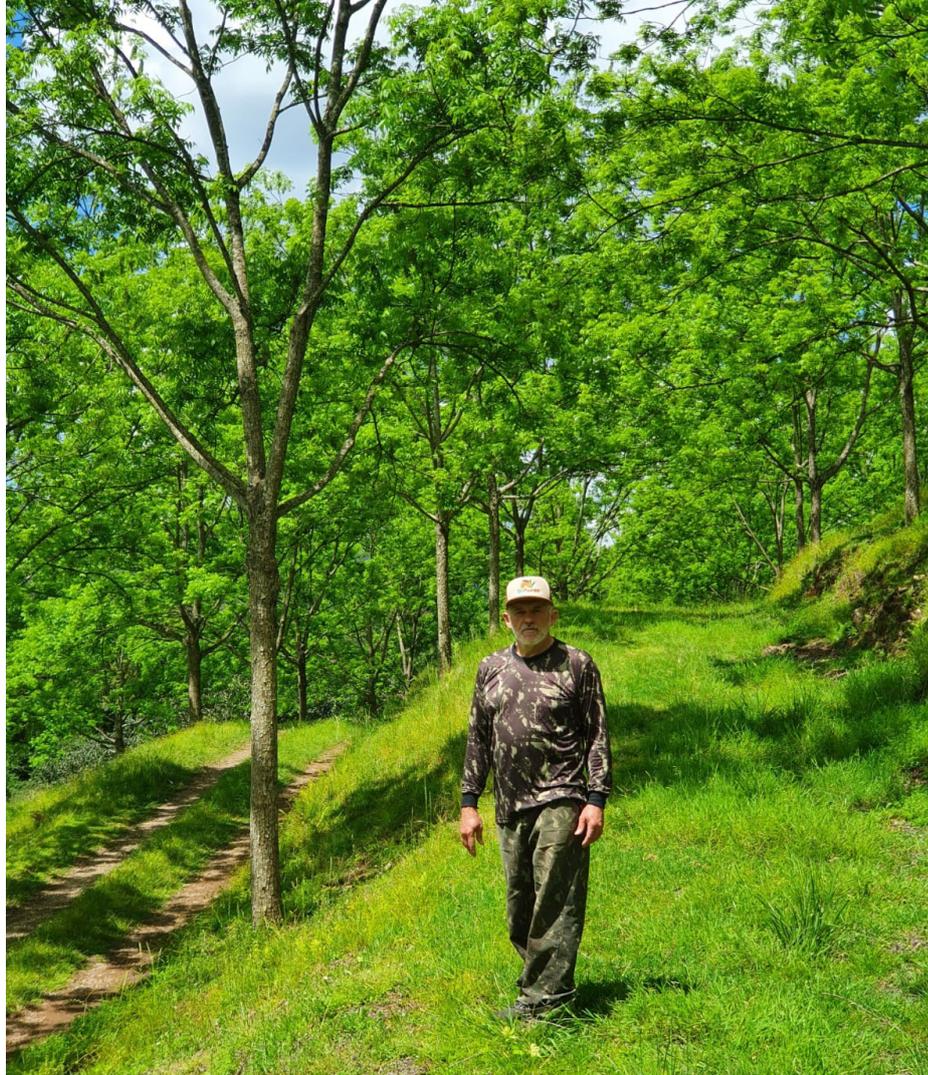
Futuro

Outro produtor associado

visando à exportação, ele relata que pretende: produzir cada vez mais nozes de qualidade; adotar, incansavelmente, as melhores técnicas de produção, inclusive com irrigação; na colheita, colher segregadamente cada uma das variedades; na pós-colheita, promover a classificação (por tamanho) e promover a secagem recomendada e armazenagem em câmara fria. "Com as medidas elencadas, estarei com a produção apta ao mercado externo, dependendo apenas da certificação", explica.

Para ele, é de crucial importância que os pecanicultores abram e mantenham abertos os canais de exportação da pecan. "Nada tenho contra o mercado interno e/ou as beneficiadoras nacionais. Contudo, resalto e exorto que, se não tivermos o caminho da exportação aberto, nos próximos anos, provavelmente já na próxima safra, para a qual se prevê relevante incremento de produção, teremos, sem medo de errar, sérias dificuldades de comercialização e, por consequência, o produtor recebendo preços aviltados ou não tendo a quem entregar sua produção", alerta.

Para os produtores que ainda estão receosos de entrar no comércio exterior, ele deixa um recado: "O caminho para acesso ao mercado externo existe, é factível, inclusive aos pequenos produtores, desde que nos unamos e some-mos esforços em prol da causa que abraçamos. A nossa causa: pecan. Juntos seremos mais fortes e imbatíveis", resalta, observando que a Coordenação de Novos Mercados do IBPecan é um caminho disponível para esclarecimentos de dúvidas dos produtores interessados em exportar.



Arlindo: "É crucial abrir e manter abertos os canais de exportação"



Marcelo: "Temos que nos unir para tirar a produção da porteira"

Saiba o que é preciso para vender pecan lá fora

Passo a passo para exportações de contêineres consolidados entre mais de um produtor

O que é desejável:

Colha suas cultivares separadamente, pois misturas são menos valorizadas no mercado internacional.

O que é indispensável:

Retirada de todas folhas, ramos, pedras e nozes de colheitas anteriores do colhido na safra nova;
Secagem até o nível de umidade estar abaixo de 4,5%;
Retirada de defeitos externos (nozes quebradas, manchadas e mofadas);
Retirada de nozes vazias;
Classificação por tamanho;
Embalagem em sacaria de polipropileno nova contendo entre 20kg e 25kg;
Armazenagem em condições controladas de umidade e temperatura;
Manter controles de quantidades, classificação e qualidade de cada produtor que está consolidando o container;
Certificar-se de que os critérios e maquinários utilizados pelos parceiros consolidadores produzem resultados semelhantes;
Elaboração de um laudo de qualidade segundo normas internacionais.

Cadastros e inscrições necessárias:

Criar uma conta bancária em moeda estrangeira;
Cadastramento na Receita Federal - Radar Siscomex (Registro e Rastreamento

da Atuação dos Intervenientes Aduaneiros);
Cadastramento no Mapa;
Escolha de despachante aduaneiro e empresa de logística internacional;
Verificar se o país de destino tem alguma exigência especial quanto ao certificado fitossanitário.

Preparação de oferta:

Definição de volume, classificação, preço por kg, Incoterm (CIF – entregue no porto de destino, FOB – entregue no porto de origem), condições de pagamento, data de embarque;
Negociação e assinatura de contrato de exportação.

Embarque:

Emissão de nota fiscal com destino de exportação e cálculo de valor líquido posto fazenda;
Emissão da DU-E;
Emissão de fatura;
Emissão de romaneio;
Emissão de certificado de origem;
Emissão de conhecimento de embarque;
Emissão de certificado fitossanitário;
Envio da documentação ao banco do comprador para retirada mediante pagamento.

Fonte:

São Miguel Comercial Exportadora

FOTO: MAURO BONALDO



Equipamentos destinados para a agroindústria de

Nozes e Amendoim

Máquina Descascadora de Nozes e Amendoim

- Produtividade em torno de 100 kg/h;
- Eficiência entre 60 a 70% de polpas inteiras;



Máquina Separadora de Cascas

- Produtividade de até 100 kg/h;
- Eficiência de limpeza em torno de 90%;
- Três pontos de ajuste da separação das cascas;
- Dosador de alimentação motorizado;



Máquina Classificadora de Nozes e Amendoim

- Classificação com dois níveis de passagem e três graus de separação;
- Produtividade em torno de 100 kg/h;



Tesoura de poda articulada

- Corpo em alumínio, lâmina em aço temperado;
- Articulável c/ variação de 90° entre 7 posições;
- Mecanismos de multiplicação de força da ordem de 8x;
- Peso de 0,9 kg;



Tesoura de poda fixa

- Corpo em alumínio, lâmina em aço temperado;
- Mecanismos de multiplicação de força da ordem de 8x;
- Peso de 0,6 kg;



Descascador Manual de Nozes

- Aplica-se uma força de até 100kg sobre a fruta;



Alça de Apoio para tesoura de poda em couro

- Confeccionada em couro natural de alta resistência;
- Regulagem de altura (ombro) e perna;
- Costuras trançadas/reforçadas com fio de alta resistência;



 metal schilin ltda.

Av. Presidente Kennedy, nº 3921 CEP 98280-000 PANAMBI - RS BRASIL
Fone: (55) 3376-5600 - Vendas: (55) 55 3376-5610
Email vendas: vendas@schilin.com.br - Lojas eletrônica: www.schilin.com.br

<https://www.instagram.com/metalschilintltda/>

Cursos on-line



IMPLANTAÇÃO DE POMAR DE NOGUEIRA-PECAN

Aprenda o passo-a-passo para implantar um pomar produtivo de Nogueira-pecan, com as seguintes aulas:

- Módulo 1 – Planejamento
- Módulo 2 – Exigências de clima e solo
- Módulo 3 – Cultivares
- Módulo 4 – Preparo da área
- Módulo 5 – Escolha de mudas e plantio
- Módulo 6 – Manejo pós-plantio



CURSOS



CERTIFICADO

Carga horária total de 20h, o curso é composto por 29 vídeo-aulas gravadas



Instrutor: MSc. Jonas Janner Hamann

Cada módulo é composto por:

- 1 apostila com o resumo do conteúdo, disponível para download;
- 1 case de sucesso com exemplos de aplicação prática do conteúdo apresentado;
- 1 avaliação para testar seus conhecimentos.

Acesse: <https://elevagro.com/curso/pomar-nogueira-pecan/>

<https://elevagro.com/cursos/cursos/instalacao-de-pomar-de-nogueirapecan-detail>

A grandeza da produção mexicana de pecan e seus custos em 2020

Dados para os pecanicultores brasileiros refletirem.

Análise feita pelo coordenador de Novos Mercados do IBPecan, Eduardo Basso.

Revista Mexicana de Agronegócios - Análise de rentabilidade do cultivo de noz-pecã na Costa de Hermosillo, ciclo 2020. Rafael Retes López, Salomón Moreno Molina, Fernando Ibarra-Flores, Martha Martín Rivera e Nube Esperanza Suárez Suárez

Analisando as informações deste artigo, procurei trazer para a nossa moeda e de uma forma que possamos interpretar do jeito que divulgamos no Brasil. Fiz o câmbio para as moedas norte-americana e brasileira. Assim podemos interpretar de forma mais criteriosa.

ANO DE 2020		Peso/USD	R\$/USD	
Câmbio		20,46	5,20	
Moedas	PESO MEXICANO/ha	DÓLAR/ha	REAIS/ha	%
Custos totais	105.227,00	4.774,00	24.828,00	61,06
Produtividade/ha quilos	2.000,00	2.000,00	2.000,00	
Preço de venda kg	80,00	3,91	20,33	
Faturamento por ha	160.000,00	7.820,14	40.664,71	
Resultado operacional	54.773,00	3.046,14	15.836,71	38,94
Ponto de equilíbrio kg ha	1.315,34	1.220,95	1.221,11	

Observamos que os custos mexicanos são muito próximos dos norte-americanos.

Os preços de venda também são parecidos. Os EEUU são os grandes clientes e parceiros dos mexicanos.

CUSTOS operacionais no gal 2020 por ha	Diretos	Indiretos	Total	Dólar	Reais
Preparação do terreno	1.400,00	400,00	1.800,00	87,98	457,48
Fertilizantes	20.500,00	1.300,00	21.800,00	1.065,49	5.540,57
Trabalhos culturais	8.400,00	420,00	8.820,00	431,09	2.241,64
Água e irrigação	13.700,00	6.250,00	19.950,00	975,07	5.070,38
Controle de pragas, doenças	14.800,00	620,00	15.420,00	753,67	3.919,06
Colheita selecionada e embalagem	23.000,00		23.000,00	1.124,14	5.845,55
Diversos	6.900,00		6.900,00	337,24	1.753,67
Soma dos custos	88.700,00	8.990,00	97.690,00	4.774,68	24.828,35
CUSTOS DIRETOS	88.700,00				
CUSTOS INDIRETOS	8.990,00				
CUSTOS FINANCEIROS	7.537,00				
CUSTO TOTAL	105.227,00				

Em 2014, a área de produção do México foi de 75.500 ha e, em 2020, foi de 108.671 ha.

Com um total de área plantada em 2020 de 144.653 ha.



CADERNO DE NEGÓCIOS

FOTO: DEMIAN SEGATTO DA COSTA

FOTO: FREEPIK



México	2020
Área de produção em 2020 ha	108.671
Produtividade por ha kg	1.510
Produção de quilos	164.093.210
Preço de venda por kg	3,91
Potencial de faturamento	641.604.451,10



Brasil (estimativa)	2020
Área de produção em 2020 ha	4.500
Produtividade por ha kg	819
Produção de quilos	3.685.500,00
Preço de venda p kg	2,90
Potencial de faturamento	10.687.950,00

Temos a seguinte relação:

- Nossa área de produção foi de 4% dos mexicanos
- Nossa produtividade foi de 54% dos mexicanos
- Nossa produção foi de 2,2 % dos mexicanos
- Nosso preço foi 74% do preço mexicano
- Nosso faturamento foi de 1,66 % dos mexicanos

A EXPORTAÇÃO DE PECAN DO BRASIL EM 2020 FOI INSIGNIFICANTE PARA O MERCADO INTERNACIONAL.

COM CERTEZA, SÓ VEMOS OPORTUNIDADES PARA CRESCER E MELHORAR.



DATA IMPORTANTE

IBPecan comemora quatro anos

E lá se vão quatro anos desde a assembleia de criação da primeira associação nacional de pecanicultores, no dia 20 de outubro de 2018, em Minas do Leão/RS, com a presença de 50 pessoas com um mesmo ideal. No dia 24 de janeiro de 2019, foi então formalizada a pessoa jurídica do Instituto Brasileiro de Pecanicultura, que, em março do mesmo ano, começou a operar na sede administrativa em Porto Alegre/RS.

Para possibilitar o desenvolvimento contínuo e sustentável da pecanicultura no Brasil, a entidade tem se mostrado fator imprescindível e decisivo com esforços concentrados em três principais eixos: qualidade, produtividade e valor. As metas principais são consolidar o mercado interno e alcançar o mundo por meio da exportação.



Assembleia de Fundação
Minas do Leão - RS

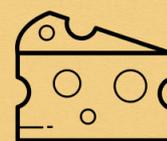
20 de Outubro de 2018
Fundação do IBPecan



Como utilizar:
**Nozes
Pecan**



BOLOS



QUEIJOS



SALADAS



MACARRÃO



SOBREMESAS



SHAKES



CALDOS E
MOLHOS



PIZZAS



IOGURTES



PANQUECAS

PARA TER ACESSO A ESSA E
OUTRAS DICAS, ACESSE:
WWW.LOJAPECANOBRE.COM.BR
(51) 3774.1083



<https://www.instagram.com/pecanobreoficial/>

EVENTO

Assembleia geral de associados

Os associados do Instituto Brasileiro de Pecanicultura (IBPecan) participaram da assembleia geral ordinária híbrida no dia 22 de outubro pela manhã. O acesso virtual ocorreu pela plataforma Google Meet, e a participação presencial foi na sede da Farsul, em Porto Alegre/RS. Os temas da pauta foram: prestação de contas dos exercícios 2020 e 2021, previsão orçamentária para 2022 e alteração de cargos da diretoria.



SHAKER PARA COLHEITA

Nozes, oliveira e outros frutos

**FAÇA SUA
COMPRA
PROGRAMADA**

Garanta qualidade, segurança
agilidade e rentabilidade
para sua colheita.



Mod 700



Mod 750



Mod 780



51.99654.8142

www.kcm.ind.br

<https://www.instagram.com/kcm.maquinas.equipamentos/>

Local: Clube Carlos Gomes
Centro / Anta Gorda - RS

09/12/22



3º Curso Técnico de Noz-Pecã

PROGRAMAÇÃO:

08h - Recepção e café da manhã com produtos à base de Noz-Pecã

8h20min - Abertura do Evento

8h45min - **PODAS DE NOGUEIRA-PECÃ DE POMARES EM FORMAÇÃO E PRODUÇÃO**

• Engenheiro Agrônomo Jonas Janner Hamann

9h45min - **CALAGEM E ADUBAÇÃO EM POMARES DE NOGUEIRA-PECÃ**

• Professor Dr. Gustavo Brunetto - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

10h45min - **QUALIDADE DA NOZ-PECÃ BRASILEIRA E CENÁRIOS PARA EXPORTAÇÃO**

• Engenheiro Agrônomo MSc. Julio Cesar Farias Medeiros - Viveiros Pitol

12h15min - Almoço - Salão Comunidade Dossena

TARDE DE CAMPO

13h30min - **PLANEJAMENTO DE POMAR E CONVERSA ABERTA COM A EQUIPE DO VIVEIROS PITOL**

15h - **EXPOSIÇÃO DE EMPRESAS DO SETOR DA PECANICULTURA**

• EXPOSITORES:

ADS - Agridrones Solutions

AGRONER

Diamaju Agrícola LTDA

Netafim

Metal Schilin

Rovler Indústria de Agroequipamentos LTDA

RR. Agrícola

Viveiros Pitol

Inscrição R\$80,00

(coffee break, almoço e 1 água ou refrigerante inclusos)

Pelo telefone (51) 99786-5290

<https://www.instagram.com/viveirospitol/>